



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 11/09/2019

Caderno/Link: Capa e 6

Assunto: Cerca de 300 estudantes da Esalq protestam

Corte de bolsas

Christiano Diehl Neto/Gazeta de Piracicaba



Cerca de 300 estudantes da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) protestaram ontem, na frente do prédio principal da universidade, contra o corte de novas bolsas da pós-graduação (mestrado e doutorado) que seriam custeadas pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), fundação do Ministério da Educação (MEC). **PÁGINA 6**

Cerca de 300 estudantes da Esalq protestam

Alunos da graduação e pós-graduação pediram esclarecimento sobre corte de bolsas

Adriana Ferezim

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

Estudantes da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) permaneceram por cerca de 1h30 na frente do prédio principal da universidade para protestar contra o corte de novas bolsas da pós-graduação (mestrado e doutorado) que seriam custeadas pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), fundação do Ministério da Educação (MEC).

Na Esalq, os cortes dessas bolsas afetarão pesquisadores dos 18 programas da pós-graduação da universidade.

De acordo com os participantes, cerca de 300 alunos estiveram no ato e assinaram um abaixo-assinado no qual solicitam um posicionamento da direção da escola e dos professores sobre as medidas que serão adotadas com os cortes.

“As bolsas que já estão em



Christiano Diehl Neto/Gazeta de Piracicaba

Ato

Estudantes permaneceram em frente ao prédio principal por 1h30

curso ainda estão sendo pagas e as pesquisas continuam. O corte atinge novas bolsas e muitas delas são estudos que têm uma sequência ou são levantamentos básicos que darão subsídio a novas pesquisas”, relatou uma aluna da pós-graduação que não teve o benefício cortado e pediu para não ser

identificada.

Mobilização deve continuar

O protesto foi organizado, segundo ela, porque foram anunciados novos cortes na Capes pelo governo federal e, na segunda-feira (9), houve uma reunião entre coordena-

dores da Esalq e a solução apontada é para que os estudantes tranquem as matrículas. “O prejuízo para a pesquisa é geral. A Esalq, que tem os melhores índices nacionais e internacionais, ainda é uma das menos afetadas, mas mesmo assim os cortes ocorreram”, comentou a estudante.

Tanto alunos da graduação quanto da pós-graduação deverão manter a mobilização, que, além do corte das bolsas, questiona ainda a redução do orçamento da universidade. “Vamos realizar assembleias até obtermos um posicionamento da direção da Esalq”, afirmou.

Durante o ato, os estudantes seguraram uma faixa com a frase “Esalq Contra os Cortes na Ciência”. Eles não souberam informar quantas bolsas serão cortadas. A estudante estima que seriam 179.

A assessoria de imprensa da Esalq afirmou que nesta quarta-feira deverá emitir uma nota sobre o protesto e a reivindicação dos alunos.

